PODER LEGISLATIVO
DE CARUARU
CASA JORNALISTA JOSÉ CARLOS FLORÊNCIO

GABINETE DA PRESIDÊNCIA
VEREADOR LULA TÔRRES

REQUERIMENTO / 2018

Requeiro à Mesa Diretora, cumpridas as formalidades regimentais, ouvido o Plenário, que seja realizado uma sessão solene em homenagem aos 99 anos do Central Sport Club e a conquista do Vice-Campeonato Pernambucano de 2018.

JUSTIFICATIVA

O Central Sport Club foi fundado em 15 de junho de 1919. Recebeu esse nome em homenagem à Estrada Central de Ferro de Pernambuco, denominação que os ingleses da Great Western deram a ferrovia que cortava Caruaru na direção do Sertão. Em uma da tarde, na Sociedade Musical Comercial Caruaruense, tendo como representante o Sr. Francisco Porto de Oliveira. O título do clube foi sugerido pelo Sr. Severino Bezerra. Foram eleitos: José Faustino Vila Nova (Presidente), João Batista de Oliveira (Vice-Presidente), Severino de Sales Tiné (1º Secretário), Arlindo de Vasconcelos Limeira (2º Secretário), Artur Leandro Sales (Tesoureiro), Ângelo Emídio de Lira (Vice-Tesoureiro), Francisco Porto de Oliveira (Orador) e Severino José Bezerra (Diretor de Esportes). Foi estabelecida uma jóia de 2.000 réis e 500 réis de mensalidade (assim consta na primeira "Ata de Fundação").

As cores preto e branco, segundo o Professor José Florêncio Neto (Machadinho), ex-jogador do time caruaruense no início da equipe, foram escolhidas em face do símbolo do clube, a patativa, pássaro de canto harmonioso.

No início o time só disputava jogos amistosos, mesmo assim revelou grandes jogadores como Machadinho, Zuza, Teonilo, Pedro, Rochura, Joaquim, Alemão e Tutu. Em 1937, o Central era incluído entre os grandes do futebol pernambucano e começou a disputar o campeonato estadual. Foi o primeiro time do interior do estado a participar do Campeonato Pernambucano de Futebol. Porém, no mesmo ano, cansado de diversos equívocos de arbitragem, a diretoria retirou a equipe do torneio.

O Central filiou-se,então, à Liga Esportiva Caruaruense e faturou os títulos de 1942, 1945, 1948, 1951/52, 1954, 1958. Em 1951, a Patativa conseguiu um feito histórico, vencendo o Jocaru por 23 a 0, o meia Milton foi o artilheiro do jogo com 11 gols. O final da década de 1950 é marcado pelas obras de construção do Estádio Pedro Victor de Albuquerque. O alvinegro do Agreste só voltou a disputar o Campeonato Pernambucano da Primeira Divisão em 1960, depois de um grande apoio do presidente da Liga Desportiva Caruarense, Gercino Pereira Tabosa e do presidente da FPF, Rubem Moreira da Silva. Logo o time se transformou na quarta força de pernambucano, sendo o destaque do interior e o fiel da balança no certame.

Em 1964, o Central comandado por um dos seus maiores craques, Vadinho, faz um campeonato pernambucano brilhante, em especial no 1o turno, com apenas uma derrota em Recife para o Campeão, Náutico Capibaribe, terminando o certame na 3o colocação, até então, o melhor resultado de um time do interior de Pernambuco na História.

Em 1965, o Central Sport Club de maneira invicta vence o Torneio Gercino Tabosa ao empatar com o Santa Cruz por 1×1 no Estádio Pedro Victor de Albuquerque, competição que teve a participação ainda do Campeão Sergipano do ano, o Confiança, e do Vice-Campeão Alagoano, o Capelense.

Em 04.02.1968 o Central em feito histórico vence a Seleção Argentina de Novos.
No ano de 1972, marca a estreia do Central Sport Club em um Campeonato Nacional, a Taça de Prata do Campeonato Brasileiro, onde terminou empatado na 1a posição do grupo apenas não se classificando para a fase final devido aos critérios de desempate.

Em 1980, a grande reforma no Estádio Pedro Victor de Albuquerque, atual Lacerdão, foi concluída. O jogo inaugural foi marcado no dia 19 de outubro do mesmo ano, o Central venceu a Seleção Nigeriana de Futebol por 3×1. Gil Mineiro, jogador do Central Sport Club, marcou o 1º gol após a reconstrução.

Também na década de 1980, em especial os anos de 1983 e 1986, o Central passa a ser concorrente efetivo do campeonato pernambucano, disputando ponto a ponto, turnos e returnos do certame com Sport, Santa Cruz e Náutico.

No ano de 1986 ocorre a maior glória do Central Sport Club, que em uma disputa emocionante com o Americano vence o Grupo F do Torneio Paralelo (uma espécie de Série B, mas não é reconhecido pela CBF como tal), conseguindo acesso imediato à fase final do certame, a Série A ao lado de Flamengo, Grêmio, Fluminense, dentre outros. Como os vencedores de cada grupo subiram diretamente para a segunda fase da Série A, não houve uma fase final. O Central reivindica o reconhecimento pela CBF desse título como da Série B de 1986, que seria dividido entre Treze, Inter de Limeira e Criciúma.

Neste mesmo ano, no dia 22 de outubro de 1986 ocorreu o maior recorde de público da história do interior de Pernambuco, 24.450 pessoas foram assistir a vitória do Central por 2×1 contra o Flamengo na fase final da competição.

O Central continuou fazendo boas campanhas na Série "B" do Campeonato Brasileiro até que em 1995 surgiu nova oportunidade de acesso à primeira divisão do Campeonato Brasileiro. Após campanha brilhante, o Central chegou a fase final do certame em conjunto com o Atlético Paranaense, Coritiba e Mogi Mirim. Em um dos mais disputados quadrangulares ocorridos na Série B, ascenderam o Atlético Paranaense e o Coritiba frustrando o sonho alvinegro patativa de retornar à primeira divisão.

O final da década de 90 é marcado por uma série de administrações desastrosas que culminaram com o rebaixamento da equipe tanto do Campeonato Pernambucano da Primeira Divisão, quanto da Série "B" do Campeonato Brasileiro.

Em 1999, vence o Campeonato Pernambucano da Série A2 e retorna à primeira divisão estadual.
Em 2001, vence a Copa Pernambuco.

Em 2002, vence a Copa Governador Jarbas Vasconcelos torneio batizado carinhosamente de "pernambuquinho". É a época da reconstrução da equipe que volta a ocupar o local destaque em Pernambuco que sempre foi seu. Após brilhantes campanhas no Campeonato Pernambucano de 2007 e 2008, tendo sido inclusive, Vice-Campeão Estadual, o Central é classificado para a Copa do Brasil. Elimina em 2008 o Remo-PA e enfrenta o Palmeiras na segunda fase da competição. Em 2009 elimina o Ceará e enfrenta o Vasco da Gama na 2º Fase da Competição, reeditando um confronto clássico que tinha ocorrido há mais de 74 anos.

Em 2011 torna-se o primeiro clube do interior na História, a vencer um turno do Campeonato Pernambucano.

Em 2015 repete o feito da conquista do turno, ao vencer a Taça Governador Eduardo Campos, o Primeiro Turno do Campeonato Pernambucano.

Em 2018 conquista o Vice Campeonato Pernambucano.

Por toda a contribuição que o Central Sport Club proporcionou à Caruaru, os 23(vinte e três vereadores) apresentam esta solicitação de Sessão Solene, a ser realizada nesta Casa Legislativa, em homenagem a conquista do vice-campeonato pernambucano de 2018.

Dê-se ciência à Presidência desta Casa Legislativa.

Sala das Sessões, 12 de abril de 2018.

Assinado de forma
digital por Vereador
Lula Tôrres
Dados: 2018.04.12
11:42:32 -03'00'

Vereador LULA TÔRRES
Autor

(subscrito pelos 22 vereadores)

Documento assinado digitalmente conforme MP n° 2.200-2/2001, que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.